



SYLVIA GANHA ODYLO

Sylvia Orthof foi a vencedora da primeira versão do Prêmio Anual Odylo Costa, filho de poesia para crianças. A Comissão Julgadora - formada por Glória Pondé (crítica e professora), Reynaldo Valinho Alvarez (escritor e jornalista) e Vera Varela (professora e bibliotecária) - eliminou, num primeiro momento, 32 dos 46 originais que chegaram na FNLIJ. Muitos ainda presos a rimas e diminutivos em texto infantilizante, desmerecendo a criança.

Foi uma grande alegria encontrar o nome de Sylvia por trás do pseudônimo Penélope e constatar o aprofundamento do mergulho na poesia da consagrada autora de livros para crianças.

Ponto de tecer poesia foi o título do conjunto de 25 poemas de Penélope, que conta que o livro "nasceu assim, tal qual um trabalho de agulha: faço um pouco hoje, termino amanhã, gosto, desgosto, desfaço (...). Afinal, trabalho de agulha é pra se olhar, apreciar a renda, se deixar enfeitiçar pelo volteio do fio, ou deixar de lado. Não cabe à rendeira julgar. A rendeira tece, espera ... e muitas vezes desfaz. Tal qual Penélope..."

Parabéns, Sylvia rendeira! E que muitos e novos poetas se animem com o prêmio para os próximos anos.

MAIS VENDIDOS

Em setembro aconteceu a V Feira do Livro Infantil e Juvenil de João Pessoa organizada pelo livreiro Bartolomeu Oliveira e foi um sucesso. Os livros mais vendidos foram: De Lobato a Bojunga, de Laura Sandroni/Corda Bamba e Nós três, de Lygia Bojunga Nunes/Dartanhan, um gato com gosto de pinto, de Joana Belarmino/História de Niná, de Anco Márcio.

VIAGEM NA LEITURA

É o nome do novo projeto que envolve a questão da leitura, só que desta vez o público alvo são os jovens. Cerca de 3 mil bibliotecas públicas começaram a participar do projeto, que visa estimular o hábito de leitura entre jovens de 10 a 17 anos. É um desenvolvimento conjunto da Ripasa S/A Celulose e Papel e Fundação Roberto Marinho, que está contando com o apoio do Ministério da Cultura através do Instituto Nacional do Livro (INL) e com a assessoria técnica da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e da Comissão Brasileira de Bibliotecas Públicas e Escolares. O objetivo é mostrar a importância da biblioteca como centro de cultura, como um lugar atraente e do bibliotecário como animador cultural. Os jovens serão estimulados a irem às bibliotecas públicas. Um dos artifícios vai ser a televisão com chamadas a nível nacional sobre a importância da biblioteca. A Comissão de Bibliotecas e a FNLIJ são responsáveis pelo treinamento dos bibliotecários para uma reciclagem com o pessoal em relação à leitura para jovens. Os títulos que vão participar da distribuição trimestral (15 títulos cada) estão sendo selecionados pela FNLIJ. Vamos levar nossos jovens às bibliotecas para começarem sua viagem na leitura.

ENCONTRO NO PARÁ

Aconteceu no Pará, de 26 a 28 de outubro, o V Encontro Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais, promovido pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas e apoio do Instituto Nacional do Livro (INL). No programa foram discutidos temas sobre "Como dinamizar a Biblioteca Pública", "Como desenvolver a Hora do Conto", "Situação atual das Bibliotecas Públicas Municipais participantes do Encontro"

VOLTANDO DE TUCUMÁN

Foi um sucesso o "Primer Congreso Internacional de Literatura Infante - Juvenil" realizado de 9 a 12 de outubro pelo "Centro de Información e Investigación en LIJ" da Universidad Nacional de Tucumán. Com cerca de 200 participantes em sua maioria professores e estudantes, o congresso reuniu a Seção Argentina da IBBY (Asociación de LIJ de la Argentina), o Centro de Difusión e Investigación de LIJ, a representante do escritório latino-americano da International Reading Association, a CIILIJ (organizadora) e outros. Entre os convidados estiveram presente a bibliotecária Geneviève Patte (diretora da Seção Francesa do IBBY), o escritor chileno Saul Sckolnik e Laura Sandroni do Brasil. Laura falou sobre a "Ciranda de Livros" e o projeto "Viagem na Leitura", um novo projeto brasileiro de democratização da leitura, que despertou muita expectativa no pessoal ligado à LIJ.

COMO E PARA QUE?

Em 89 irá se realizar o próximo Encontro da Rede Latino-Americana e Associados de Centros de Documentação em Literatura Infantil e Juvenil. Este nome surgiu no Encontro deste ano em Caracas, onde 12 países latino-americanos e Espanha se reuniram para a Oficina ibero-americana de apresentação do Tesouro de literatura infantil. Desta reunião ficaram muitas questões que os representantes levaram a seus países de origem para serem discutidas, onde o tema principal é: uma avaliação e seleção de livros de LIJ - como e para que?

Se a preocupação da Rede está centrada na ponte entre o livro e o social surge uma interferência - que seleção é essa? Para que queremos uma seleção de LIJ? Quem vamos atingir? Como vamos usar o livro com uma função social? Estas são as questões que vão ser discutidas durante estes 2 anos nos países que integram a Rede, e que irão se encontrar para um Seminário e edição final do Tesouro. A FNLIJ não está

pensando isto sozinha, e tem certeza que questões como essas devem estar sendo discutidas em diferentes partes do Brasil. Por isso contamos com vocês nesta tarefa. Enviem material desse campo de pesquisa para nós. Vamos formar este pensamento e fazer uma avaliação e seleção de LIJ para o Encontro de 89.

CALENDÁRIO CULTURAL

A Biblioteca Pública do Pará organiza e edita o seu Calendário de Eventos Culturais para o ano inteiro. É uma promoção conjunta do Governo do Pará, da Secretaria de Estado de Cultura e da própria Biblioteca. Todo mês ela comemora datas importantes ou acontecimentos, e conta sempre com um carro-biblioteca que percorre algumas cidades fazendo recreação, empréstimos de livros, hora do conto e atividades variadas. Em novembro vai ter Exposição sobre o Dia Nacional da Cultura e da Ciência; palestra, filme e debates para jovens e comemoração do Dia da Música com grupos musicais e oficinas. Tomara que este tipo de agito nas Bibliotecas possa crescer por todo o Brasil, assim estaremos dando oportunidade para crianças e jovens entrarem em contato com o livro e cultura.

PAULO WERNECK (1907-1987)

Dia 19 de outubro, morreu Paulo Werneck, artista precursor da ilustração em livros para crianças. Seus primeiros "álbuns de estampas" datam de 1939 (Lenda da Carnaubeira) e 1941 (Negrinho do Pastoreio - uma obra-prima). Trabalhou na Pongetti e na Civilização Brasileira como capista. Teve diversos trabalhos publicados nos jornais A Manhã e Novos Rumos. Fez muitos painéis para projetos de Oscar Niemeyer, MMM Roberto e outros. Sua filha - Regina Yolanda - já começou um levantamento para documentação de toda a sua vasta obra. E diz, num depoimento emocionado: "É no coração de todos que deixa sua alegria, a sua dança como portelense que foi, o seu canto, enquanto teve voz, o seu nacionalismo, e a sua fé no amanhã".

Saiu a lista de vencedores do Prêmio Jabuti 87, outorgado pela Câmara Brasileira do Livro. A área de Literatura Infantil e Juvenil se divide em 3 categorias: texto - A velha Fridélia, de Maria Heloísa Penteado; ilustração - Helena Alexandrino com Assombramentos (de Mirna Pinsky); produção editorial - Truques Coloridos, de Branca de Paula e ilustrações de Marcelo Xavier.

O Prêmio Jannart Moutinho Ribeiro para estreatantes na LIJ foi dado à autora e ilustradora Cláudia Schiller por sua Coleção Corta-Cola.

FAZENDO ARTES

Recebemos o FAZENDO ARTES 10 da Funarte, como sempre bom e com artigos muito importantes - matéria sobre Folclore na Educação de Fernando Lêbeis, e entrevista com Cecília Conde, dentre outros. Cecília atua na área de arte-educação, principalmente a musical, e conta que "todo ser humano, desde o momento que ele anda, fala, faz música, ele é capaz de criar, improvisar, brincar, usar a lúdica musical, descobrir; a criança faz isso intuitivamente, ela não faz arte, ela se expressa e depois nós vamos dar os significados em arte". Fala também da formação dos nossos professores, que não são bem preparados - "Você não pode formar em quatro anos, ninguém, para uma linguagem específica (...) Qualquer professor que entre na Faculdade de Educação tem que passar pela experiência da arte para poder compreender a importância da arte na educação (...) Mas experiência mesmo, do sensível, trabalho em oficinas criativas, oficinas de criação da palavra, do corpo, de voz". Quem estiver interessado em receber FAZENDO ARTES é só escrever para a Coordenação de Educação da FUNARTE (Rua Araújo Porto Alegre 80, Centro, RJ - Cep 20030). Boa pedida pro pessoal que lida com esta área e com crianças.

LITERATURA NA TV

O programa Homens e Livros foi criado pela Rede Manchete de televisão para promover o escritor brasileiro, a nossa literatura e atualizar as informações do movimento editorial e livreiro. O objetivo de montar este programa nasceu de uma preocupação - apesar dos 140 milhões de habitantes, o Brasil possui um dos índices mais baixos de leitura, quase menos de um livro por habitante. A veiculação é quinzenal aos domingos de manhã e conta com a apresentação da jornalista Glória Alvarez. Homens e Livros faz contato direto com leitores através de diferentes quadros: noticiário sobre o que existe de novo no campo editorial, entrevista com escritores ou pessoas ligadas a literatura de um modo geral, um quadro especial - O lado Mortal dos Imortais, últimos lançamentos em livros, um segmento onde a poesia está em foco e o mais recente quadro que é Café com Letras, onde escritores, artistas, jornalistas e atores se encontram em diferentes espaços culturais para conversarem sobre literatura e cinema, televisão e música. Profissionais ligados a Literatura Infantil já estiveram presentes no programa - Eliana Yunes, Laura Sandroni, a escritora Sylvia Orthof. Vamos continuar divulgando a LIJ e fazendo que mais pessoas entrem em contato com esta área tão importante.

ÍNDIOS NA LIJ

Recebemos do Núcleo de Estudos Indigenistas (NEI) do Departamento de Letras da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) um folheto explicando suas atividades de ensino, pesquisa e extensão referentes ao índio brasileiro: faz publicações, promove concursos, tem acervo de audiovisuais e longa-metragens em vídeo, além de uma série de pesquisas. Dentre elas O Índio na Literatura Infantil. Qualquer informação sobre esta pesquisa ou sobre o Núcleo, escrever para o NEI na UFPE, Centro de Artes e Comunicação, Deptº de Letras, Sala M, 2º andar.

CARTA MUITO ESPECIAL

"Guaxupé, 27/10/87

Quero cumprimentar a toda equipe da FNLIJ pelo dinamismo que vem dando ao trabalho de divulgar eventos, livros, escritores e ilustradores do gênero infanto-juvenil.

Pelo Notícias, nota-se toda uma vida nova, uma volta ao dinamismo anterior. Parabéns! (...)

Recebi, li e achei muito rico, útil e necessário a Edição Especial sobre os 200 Anos Grimm. Vocês souberam selecionar um bom material, profundo, mas em linguagem acessível, que poderia - deveria - fazer parte dos Cursos de Literatura Infantil, tanto em Letras como nos Cursos de Magistério. (...)

Aceite o abraço amigo do Elias José."

Obrigado pela força, poeta!

CURSOS

● Começou dia 27 de outubro o curso Dinamização de Bibliotecas Infantis com Nanci Nobrega, e vai até dia 17 deste mês. Inscrições no Museu Histórico Nacional (Pça Marechal Âncora s/nº, RJ. Tel.: 220-2628). As aulas estão sendo às 3ªs e 5ªs das 15 às 17 h.

● A literatura infantil na 1ª infância, curso com Gilda Meireles na Biblioteca Infantil Maria Mazzetti da Fundação Casa de Rui Barbosa, de 4 a 30 de novembro das 14 às 16 h. Maiores detalhes (Rua São Clemente, 134/Botafogo/Tel: 286-1297 - r. 33 ou 38).

● PAIXÃO PELO MOVIMENTO - curso que Denise Leipziger vem desenvolvendo até dia 19 de novembro no Cineclube Estação Botafogo, para professoras e interessados em literatura infantil. No programa ela conta histórias através de sombras, teatro de sombras, apresentação do TANGRAM e muito mais. As aulas são as 5ªs feiras a partir das 19h. Maiores informações no Cineclube (Rua Voluntários da Pátria, 88).

● OFICINA DA PALAVRA APLIC - curso de estimulação da leitura e redação através de jogos, músicas, dinâmicas, textos e fantoches, para crianças, jovens e adultos. Professora Rosa Riche. Inscrições na Pça Saens Pena, 55/607, Tijuca, Rio.

● Literatura e Leitura: Questões do Educador é o curso que vem sendo desenvolvido pelo Decanato de Extensão da Universidade de Brasília através do Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação. Especialistas e pesquisadores como Eliana Yunes, Edmir Perrotti, Fúlvia Rosenberg, Maria Antonieta Cunha estão participando das conferências - um total de 8 que se revezam de 15 em 15 dias. Temas como LIJ e Público Leitor, O Discurso Utilitário X Discurso Estético, LIJ e Ideologia, O Real e o Imaginário nos Contos de Fada vão estar em debate. O curso recebeu o apoio da Organização dos Estados Americanos (OEA) e cobra apenas uma taxa simbólica de Cz\$ 100,00. A coordenação está a cargo da professora Sandra Souza Carmo. Para ela "obrigar a criança a ler qualquer livro indicado é uma tortura feita com sutileza. A pessoa tem que ter a liberdade para dizer o que quer e o que não quer ler. Senão estaremos formando hábito de consumo e não leitores". O curso ainda tem momentos com círculos de estudos com análise de textos de estudiosos e pesquisadores, com atividades práticas e análise de textos literários para crianças.

Apoio Cultural

XEROX

Um compromisso
com a cultura

Equipe/Notícias/FNLIJ:
Luiz Raul Machado
Maria Célia Barbosa
Anna Claudia Ramos